## **AFINIDADE**

**O** homem permanece envolto em largo oceano de pensamentos, nutrindo-se de substância mental, em grande proporção.

**T**oda criatura absorve, sem perceber, a influência alheia nos recursos imponderáveis que lhe equilibram a existência.

**E**m forma de impulsos e estímulos, a alma recolhe, nos pensamentos que atrai, as forças de sustentação que lhe garantem as tarefas no lugar em que se coloca.

**O** homem poderá estender muito longe o raio de suas próprias realizações, na ordem material do mundo, mas, sem a energia mental na base de suas manifestações, efetivamente nada conseguirá.

**S**em os raios vivos e diferenciados dessa força, os valores evolutivos dormiriam latentes, em todas as direções.

**A** mente, em qualquer plano, emite e recebe, dá e recolhe, renovando-se constantemente para o alto destino que lhe compete atingir. Estamos assimilando correntes mentais, de maneira permanente.

**D**e modo imperceptível, “ingerimos pensamentos”, a cada instante, projetando, em torno de nossa individualidade, as forças que acalentamos em nós mesmos...

**P**or isso, quem não se habilite a conhecimentos mais altos, quem não exercite a vontade para sobrepor-se às circunstâncias de ordem inferior, padecerá, invariavelmente, a imposição do meio em que se localiza.

**S**omos afetados pelas vibrações de paisagens, pessoas e coisas que cercam.

**S**e nos confiamos às impressões alheias de enfermidade e amargura, apressadamente se nos altera o “tônus mental”, inclinando-nos à franca receptividade de moléstias indefiníveis.

**S**e nos devotamos ao convívio com pessoas operosas e dinâmicas, encontramos valioso sustentáculo aos nossos propósitos de trabalho e realização.

**P**rincípios idênticos regem as nossas relações uns com os outros, encarnados e desencarnados.

**C**onversações alimentam conversações.

**P**ensamentos ampliam pensamentos.

**D**emoramo-nos com que se afina conosco.

**F**alamos sempre ou sempre agimos pelo grupo de espíritos a que nos ligamos.

**N**ossa inspiração está filiada ao conjunto dos que sentem como nós, tanto quanto a fonte está comandada pela nascente.

**S**omos obsidiados por amigos desencarnados ou não e auxiliados por benfeitores, em qualquer plano da vida, de conformidade com a nossa condição mental.

**D**aí, o imperativo de nossa constante renovação para o bem infinito.

**T**rabalhar incessantemente é dever.

**S**ervir é elevar-se.

**A**prender é conquistar novos horizontes.

**A**mar é engrandecer-se.

**T**rabalhando e servindo, aprendendo e amando, a nossa vida íntima se ilumina e se aperfeiçoa, entrando gradativamente em contacto com os grandes gênios da imortalidade gloriosa.

***Emmanuel*** Do Livro ***Roteiro*.** FEBPsicografia: ***Francisco C. Xavier***

## **PENETRAÇÃO DOS ESPÍRITOS NO NOSSO PENSAMENTO**

**456**. Os Espíritos veem tudo o que fazemos? “Podem vê-lo, já que estais constantemente rodeado por eles; cada um, porém, só vê as coisas para as quais dirige sua atenção, pois as que lhe são indiferentes, com estas não se ocupa.”

**457**. Os Espíritos podem conhecer nossos mais secretos pensamentos? “Frequentemente, conhecem o que desejaríeis esconder de vós mesmos; nem atos, nem pensamentos lhes podem ser dissimulados.”

**a)** Dessa forma, seria mais fácil esconder algo de uma pessoa viva, do que fazê-lo a esta mesma pessoa, depois de morta? “Certamente; quando vos julgais bem ocultos, tendes, frequentemente, uma multidão de Espíritos, ao vosso lado, que vos vê.”

**458**. O que pensam de nós os Espíritos que nos cercam e que nos observam? “Depende. Os Espíritos brincalhões riem dos pequenos aborrecimentos que vos causam e zombam das vossas impaciências. Os Espíritos sérios deploram vossos defeitos e tentam ajudar-vos.”